



## **AMÉRICA/COLÔMBIA - Seis sacerdotes ameaçados pela guerrilha transferidos por motivos de segurança**

Mocoa (Agência Fides) – O Bispo da diocese de Mocoa-Sibundoy (Colômbia), Dom Luis Alberto Parra Mora, confirmou a notícia da transferência de seis de seus sacerdotes ameaçados pela guerrilha, que trabalhavam na zona rural de Puerto Guzmán e Puerto Leguizamón. A nota enviada à Agência Fides pela Conferência Episcopal Colombiana refere as palavras do Bispo: "Através de folhetos que são deixados nas paróquias, todos os pastores protestantes e os sacerdotes católicos são intimados a deixar a região, se pede também que todas as capelas sejam fechadas, que não sejam administrados os sacramentos e não haja pregações. Se quiserem, podem ficar ali, mas sem realizar nenhum ato religioso. Vista esta situação, e para a segurança deles, decidimos transferir os sacerdotes para a região de Mocoa, Sibundoy e Puerto Asis".

A situação de tensão não é nova (veja Fides 10/10/2013) mas agora, segundo a denúncia de Dom Parra Mora, as ameaças se tornaram mais frequentes e com uma determinação própria da guerrilha: "Num primeiro momento, não havia ameaças diretas, mas aos poucos, em alguns vilarejos, os sacerdotes não foram autorizados nem mesmo a entrar".

Evidentemente, a guerrilha considera a Igreja uma adversária na formação e educação da população da área. Dom Parra Mora disse energicamente: "Nós não levamos a guerra ou a violência, mas convidamos as famílias e a população a viverem em comunidade a fim de alcançar o desenvolvimento da área". O bispo anunciou que no próximo 27 de outubro se encontrará com os bispos das dioceses para decidir como agir diante desta situação criada pela guerrilha. (CE) (Agência Fides, 17/10/2013)